



PREFEITURA DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CACONDE
ESTADO DE SÃO PAULO

Ofício nº 105/2025/GAB/ecoc

Caconde, 09 de maio de 2025.

Excelentíssimo Senhor
David Antônio Teixeira Júnior
Presidente da Câmara Municipal
Caconde/SP

Assunto: Resposta ao Requerimento nº 011/2025

Senhor Presidente,

Em atenção ao requerimento nº 011/2025, de autoria da vereadora Elizabete Biondi, em que requer informações acerca da distribuição de água no município de Caconde, faço uso do presente para encaminhar os esclarecimentos do departamento competente, conforme documentação anexa.

Sendo o que se apresenta, renovo os protestos de elevada estima e distinta consideração.


José Afonso de Paiva
Prefeito Municipal

*Recebido
Caconde, 09/05/2025
[Signature]*

JOÃO PAULO FERREIRA
Diretor da Câmara



PREFEITURA DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CACONDE

ESTADO DE SÃO PAULO

COMUNICADO À CÂMARA DOS VERADORES

Em resposta aos questionamentos referentes ao requerimento nº 011/2025 enviado pela Câmara de vereadores do município de Caconde ao Poder Executivo Municipal.

Com os cordiais cumprimentos, esse comunicado tem como objetivo responder a algumas solicitações pertinentes a esclarecimentos solicitados pela Câmara dos Vereadores para um tema muito sensível no município, que é o tratamento e distribuição de água.

Os questionamentos estão elencados a seguir, sendo que eles serão respondidos considerando as especificidades de cada uma das estações de tratamento de água.

- 1) Qual o motivo da falta de água ser mais recorrente em alguns bairros do município do que em outros?
- 2) Existe atualmente algum tipo de rodízio no fornecimento de água? Se sim, qual o cronograma e os critérios adotados?
- 3) Quais providências estão sendo tomadas para minimizar os impactos da falta de água até que os poços artesianos estejam em pleno funcionamento?

A seguir, temos uma breve descrição da distribuição de água nas ETA's do município.

1)

A ETA 1 recebe toda a água em um reservatório interno. Esse reservatório interno distribui a água para o reservatório central da Praça Sete de Setembro por gravidade. Além disso, abastece por bombeamento o reservatório do pátio da estação e o reservatório elevado da estação.

O reservatório da praça Sete de Setembro abastece, por gravidade, os bairros Centro(reservatório do Coreto), Cristais, reservatório da Santa Lúcia(que abastece os bairros Santa Lúcia, Bela Estância e Jardim Alvorada), parte do Bairro Santa Cruz e do Bairro Santo Antônio. O reservatório do pátio abastece, por gravidade, os bairros Várzea, parte dos Cristais, Nova Estância(reservatório do bairro é alimentado por bomba de recalque), Bela Vista. O reservatório elevado abastece parte da Santa Cruz. Como é possível verificar, o sistema de distribuição por si só já é irregular por suas interligações.

A ETA 2 direciona toda a água em um reservatório interno de 500.000 litros. Desse reservatório, há apenas bombeamento para o reservatório do bairro Alto da Boa vista. Os outros bairros(Redentor, Jardim dos Estados, parte da Várzea, Bairro São José, parte da região central) são abastecidos por gravidade. Além disso, a ETA 2, inicialmente projetada para abastecer 200 residências, abastece hoje aproximadamente 1.600 lares. Além do problema da quantidade de água, a ETA 2 sofre com problemas de qualidade. Essa questão



PREFEITURA DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CACONDE

ESTADO DE SÃO PAULO

sempre foi muito latente e hoje é ainda maior, visto que muitos bairros são dependentes da água tratada nessa estação. O sistema não comporta o volume de água que chega, causando prejuízos à qualidade se for tratado todo o volume necessário para abastecer os bairros sem intermitência. A estrutura interna da estação está comprometida e requer reformas em caráter de urgência. Em períodos chuvosos, há a necessidade de descarte de uma parcela de água bruta para não comprometer a qualidade.

O sistema da cidade toda é, em grande parte, alimentado por gravidade. Dessa forma, pontos com cota altimétrica menores naturalmente recebem a água primeiro e isso pode prejudicar outras localidades quando os níveis de reservação estiverem baixos. Outro ponto que prejudica a distribuição, tornando-a irregular, é que não há sistemas de medição de nível, sistemas de medição de vazão de tratamento e de vazão entre setores e sistemas (macromedição), entre outros sistemas de automação que permitem verificar em tempo real o consumo de cada localidade e o nível de reservação de água nos diversos pontos do município. Se esses dados e informações, tão fundamentais para o bom funcionamento da rede de distribuição pudessem ser coletados, a tomada de decisão por parte dos técnicos e operadores para ajustar a distribuição de forma mais regular seria muito menos errática e não prejudicaria tanto alguns setores quando houvesse falta d'água por períodos mais prolongados. Mas hoje, o monitoramento é arcaico. E, basicamente, quando um nível de reservatório interno encontra-se em níveis baixos dentro das estações, ocorre o que chamamos de “intermitência de abastecimento”, que nada mais é que a redução de pressão na rede para recuperar níveis de reservação de água.

- 2) Não existe atualmente nenhum tipo de rodízio de abastecimento pré-estabelecido no município de Caconde. O que acontece é que, quando os níveis de reservação internos nas estações de tratamento encontram-se muito baixos, devem-se efetuar manobras de fechamento ou de redução de pressão para recuperar os níveis. Porém, essas manobras tornam-se aleatórias à medida que não temos o exato controle de quais bairros estão plenamente desabastecidos para não prejudicá-los ainda mais em manobras realizadas. Dessa maneira, reiteramos ainda mais a necessidade de sistema de monitoramento em tempo real de níveis, vazão e consumo.
- 3) Atualmente, esforços estão sendo feitos para inicialmente aumentar a capacidade produtiva da ETA 1(que pode receber esse volume previsto em projeto), busca de RECURSOS para modernização do modelo de tratamento da ETA 2(para que a população não sofra nem com falta de água e nem com água de má qualidade). O corpo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CACONDE

ESTADO DE SÃO PAULO

técnico da prefeitura também tem se empenhado em elaborar metodologias de controle às perdas de água na rede de distribuição.

Vale ressaltar que as perdas estimadas de água devem ser combatidas. Estima-se que o volume de água perdido no município supriria a demanda da população sem a necessidade eventual de aumentar a produção. Além disso, outro ponto que deve ser debatido diz respeito às taxas e cobrança de água. Grande parte dos hidrômetros do município encontra-se quebrado, embaçado ou inoperante. Isso impacta diretamente na arrecadação e no consumo, visto que muitas residências consomem um volume de água muito maior que o volume faturado.

Outro ponto que pode ser pensado diz respeito ao incentivo para que as famílias de baixa renda possam adquirir caixas d'água. Com reservatórios internos dentro das residências, as famílias ficam menos susceptíveis a períodos de intermitência de água.

Reiteramos que o problema é grave e foi negligenciado por muitos anos. Hoje, os esforços para contorná-lo são muito mais dispendiosos, considerando que todas as ações para enfrentamento acabaram se acumulando ao longo do tempo. Por essa razão, as medidas e ações devem ser conjuntas no sentido de melhorar um serviço de caráter essencial à população.

Sem mais para o momento, renovo meus votos de estima e consideração!

Atenciosamente

Caconde, 09 de Maio de 2025

Homero A da Costa Júnior

Homero Alfredo da Costa Júnior
Engenheiro Químico Responsável
CRQ 04366869